



Percepção sobre a criação de um blog como ferramenta de aprendizagem

Jéssika Kaline Lopes Moura ¹, Elizângela de Macêdo Brito ², Cleane da Costa Paz ³

¹ Graduanda em Licenciatura em Química e voluntária PIBIC-IFPI e-mail: jessika.kaline@hotmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Química e bolsista PIBID-IFPI e-mail: ebrito.lbv@hotmail.com

³ Graduanda em Licenciatura em Química e voluntária PIBIC-IFPI e-mail: kleanepaz@hotmail.com

Resumo: A produção em vigor retratou a percepção a respeito da criação de um blog como uma importante ferramenta no processo ensino-aprendizagem. Tal processo de percepção e recepção de conhecimento vivenciado por um quadro de estudantes exige uma multiplicidade de idéias por parte do docente para que esse aprendizado seja pertinente à realidade desses alunos tornando-se significativo e dessa forma absorvido, além de estar atrelado ao conceito de Ilhas de Racionalidade. A criação do blog ocorreu através, inicialmente, de um embasamento teórico para que pudéssemos criar algo atrativo e consistente de conhecimento. A reflexão sobre assimilar um conhecimento que exerce uma função social de extrema relevância é uma característica importante e presente na elaboração do blog, uma vez que a problematização do conhecimento é uma estratégia de suma importância para o aperfeiçoamento da prática docente. O conhecimento foi sendo acumulado individualmente ao longo da construção do blog para então o trabalho começar a ser executado e explanado a um grupo de colegas do curso de licenciatura em Química para que fosse possível elaborar um projeto de uma gigantesca importância educacional e poder ser aplicado a estudantes de duas escolas de ensino médio da cidade de Teresina. O blog foi sendo construído em etapas graduais e mensais, ao final desse processo o blog foi exposto a alunos de ensino médio e convidados a acessarem para dispor suas opiniões sobre o assunto e concluir nosso trabalho.

Palavras-chaves: blog, , prática docente, processo ensino-aprendizagem

1. INTRODUÇÃO

Para atender as recomendações da legislação brasileira no que se refere aos objetivos da educação científica para ensino Médio, assim como das pesquisas recentes em Didática das Ciências, tem desenvolvido práticas interdisciplinares em sala de aula. Algumas delas baseiam-se nas idéias de Gerard Fourez (1994), a respeito do que ele considera necessário para que uma pessoa seja considerada alfabetizada científica e tecnicamente.

Fourez propõe a construção de ilhas interdisciplinares de racionalidade, estratégia de ensino na qual defende a compreensão do conhecimento científico como uma resposta a uma questão ou problema, inserindo conceitos do cotidiano no contexto científico e proporcionar a percepção do vínculo entre tal conhecimento com o mundo a sua volta. Uma estratégia metodológica com potencialidades de promover um ensino capaz de propiciar a autonomia, o domínio e comunicação das “tecnologias intelectuais” elaboradas pela humanidade.

Segundo Sanz et al. (1996), chegamos a pensar, em muitas situações, que a única solução para os problemas são de caráter científico-tecnológico. Em suma, precisamos trabalhar o fato de que mais ciência, mais técnica, não significa, necessariamente, vida melhor para todos. Nesta nova perspectiva, a divulgação da ciência e da tecnológica surge como importante ferramenta educativa inserida no âmbito social através de uma ampla gama de meios de comunicação facultada a si própria à possibilidade de atingir os mais diversos públicos, além da capacidade de fomentar neste público a devida reflexão sobre os impactos sociais da C&T (ciência e tecnologia).

Desta forma, a divulgação do objetivo desse trabalho se coloca no contexto da educação científica e tecnológica, e alia-se ao ensino formal na construção de uma sociedade alfabetizada científica e tecnologicamente, capaz de refletir criticamente e atuar a respeito dos assuntos de contextos diversos.



Criar um blog para muitas pessoas é apenas um momento destinado a compartilhar idéias e o que aconteceu no dia-a-dia, mas será que realmente um blog só tem a finalidade de transmitir acontecimentos pessoais acerca de eventos e assuntos próprios? A resposta para isso é não, uma vez que um blog também possibilita que as pessoas aprendam muito mais, bem como permite que possamos compartilhar conteúdos e informações altamente relevantes, especificamente, na área em que atuamos. A área educacional com suas complexidades a serem vencidas, encontra numa ferramenta de ensino poderosíssima como o blog que perde o sentido somente ortográfico e ganha um novo significado social, principalmente, ao transformar mentalidades de indivíduos inseridos no espaço escolar, que muitas vezes, encontram-se bem resistentes ao “diferente”, percebida como uma visão simplista do papel de um blog aplicado no ambiente de ensino.

Definitivamente, quando criamos um blog, uma nova porta se abre que é denominada como a porta do conhecimento. Atualmente, também podemos considerar um blog como uma grande oportunidade educativa, embora ainda esteja relacionado ao lazer, mas temos que ponderar que existem vários significados para a criação de um blog que, nesse caso, o estímulo à aprendizagem científica é o alicerce desse processo.

A criação do blog ocorreu durante, aproximadamente, cinco meses, para que essa criação fosse bem embasada e voltada, principalmente, para estudantes de ensino médio através de uma linguagem clara e objetiva e sustentada, principalmente no conceito de Ilhas Interdisciplinar de Racionalidade. O projeto foi então aprofundado diante da teoria e prática para que fossem esclarecidas todas as perguntas surgidas ao iniciar a elaboração do blog. A possibilidade de aplicação foi de caráter pessoal, onde coube aos futuros docentes que o criaram escolher o ambiente e o momento certo para sua aplicação.

Essa construção foi caracterizada pela “otimização” do interesse como uma estratégia pedagógica e epistemológica para viabilizar uma proposta de aprendizado em torno de necessidades práticas surgidas na aplicação da mesma.

Dentro dessa perspectiva, uma pré criação do blog foi iniciada com “perguntas chaves” a respeito do tema escolhido a fim de problematiza-lo e aprofundá-lo, a etapa clichê, assim denominada por Fourez. O blog ao aliar-se a essa vertente de problematização social, trouxe consigo uma temática atual e próxima à realidade dos alunos, o que implica numa fácil compreensão do conhecimento adquirido e visto como o principal objetivo desse trabalho, pois um tema vivenciado pelos próprios estudantes torna o conhecimento mais pertinente às suas realidades e torna o ensino mais atrativo.

2. METODOLOGIA PARA A CRIAÇÃO DO BLOG

A criação do blog de cunho inteiramente avaliativo, a fim de estipular como se dá o processo ensino atrelado ao uso de um recurso tecnológico em escolas de realidade bem variada no âmbito estrutural e financeiro, portanto um índice importante para avaliar a capacidade e maturidade de recepção de uma estratégia inovadora em sala de aula, especificamente, na sala de informática. Essa pesquisa de caráter qualitativo foi sustentada em dois grandes pilares, o primeiro atrelado aos elaboradores do projeto e o segundo seria a análise e a posterior aplicação do blog aos alunos. Essa pesquisa fora concluída com a entrega de um questionário com perguntas que esclareceriam as características sociais, tais como a visão da sociedade em que está inserido, a exigência de qualificação, a criticidade dos indivíduos que estão sendo formados no espaço escolar vigente, a idade dos alunos, oportunidades dentro de um aspecto escolar entre outras vertentes extraídas através de questões em que se fazia necessário a opinião dos alunos sobre os diversos aspectos da ferramenta de aprendizagem utilizada, o próprio blog.

2.1 Construções do blog

Essa etapa do projeto com alunos de realidade bem diferentes é composta e levantada exclusivamente pelos alunos de graduação em licenciatura em química, a fim de solucionar todas as obscuridades existentes no tema escolhido pelo grupo de graduandos, “Como se dá o tratamento de resíduos hospitalares em Teresina”. Essa vertente do projeto dedicou-se à pesquisa sobre o tema levantado, às visitas a especialistas para que pudessem esclarecer quaisquer dúvidas que surgissem



durante a construção do blog. As etapas foram organizadas pelos graduandos seguidos nos ideais de Fourez para dispor as etapas e cronometrar a execução minuciosa de cada etapa, a fim de finalizar o blog num intervalo de tempo suficiente para sua aplicação em duas grandes escolas residentes em Teresina-Piauí, uma fora o próprio Instituto Federal do Piauí (IFPI), uma vez que, atende a modalidade ensino profissional integrado ao ensino médio, a outra Escola Estadual Zacarias de Góes, popularmente conhecida como Liceu Piauiense, ambas localizadas no centro da capital.

A seguir dispõe as etapas do projeto executadas pelos alunos licenciados confrontadas com as etapas dispostas por Gerard Fourez para a elaboração de um projeto baseado conceitualmente em ilhas de racionalidade, que o trabalho vigente contemplou a elaboração de um blog sustentado nessa estratégia explanada anteriormente.

Quadro comparativo: dados relativos às etapas para a construção do blog

Etapas	Segundo Fourez	O que foi realizado durante as etapas
Zero	-	Embasamento teórico
Primeira	Clichê	Confronto de idéias entre alunos licenciados
Segunda	Panorâmico espontâneo	Análise da relevância de tema escolhido
Terceira	Consulta a especialistas	Trabalho de campo
Quarta	Prática	Consulta a técnicos e especialistas
Quinta	Abertura de caixas pretas	Reflexão e confronto de opiniões sobre conteúdos desconhecidos
Sexta	Esquematização da situação	Esquema geral da situação
Sétima	Caixas pretas sem auxílio de técnicos	-
Oitava	Síntese da ilha	Elaboração e aplicação do blog

Obs.: À medida que íamos concluindo cada etapa para a elaboração do blog, eram feitas postagens no próprio, isso quer dizer que o blog foi criado no início do trabalho e sendo alterado no decorrer do mesmo simultâneo às descobertas sobre o tema. As postagens do blog são de autoria pessoal, portanto cada blog tem uma organização e sequências de postagens que diferem uma das outras, bem características do blog em questão.

2.2 Público alvo: Os estudantes

O objeto de estudo, os alunos, do nosso trabalho foram analisados em diferentes aspectos, tais como: o perfil, a faixa etária, as oportunidades dentro da instituição de ensino, a dinâmica da instituição, a disponibilidade e estrutura de salas de informática dentre outros aspectos que influenciam diretamente no perfil e na maturação no que diz respeito à receptividade de um conhecimento novo por parte desses alunos. Essa etapa de aplicação do blog nas escolas foi de suma importância para a conclusão do trabalho uma vez que, as instituições escolhidas propositalmente dispõem de um investimento financeiro bem distinto o que implica diretamente na visão dos alunos em que o blog fora aplicado.

O blog foi aplicado a cinco grupos de alunos do ensino médio, sendo que três grupos (A, B e D) eram do Liceu piauiense, e os outros dois (C e E) eram do Instituto Federal do Piauí-IFPI. A identidade desses alunos foi preservada em respeito aos próprios, porém sua faixa etária, de uma maneira geral, parte dos 15 anos aos 21 anos. A análise do perfil desses alunos entre as duas escolas é embasada em várias vertentes como o mesmo grau de escolaridade, ou seja, alunos da 1º série do ensino médio do Liceu Piauiense foram comparados com alunos da 1º série do ensino médio do IFPI e assim com as demais séries, se isso não fosse possível, os alunos seriam analisados diante da mesma faixa etária. Esse procedimento possibilitou a conclusão desse trabalho, bem como a estimativa de um perfil e de uma visão futurista dos alunos que ia se concretizando ao longo do trabalho.



A estrutura da sala de informática nessas escolas tinham aspectos distintos e o acesso ao espaço bastante limitado, ponto comum entre as escolas. No liceu piauiense a sala continha poucos computadores e alguns defeituosos, enquanto no IFPI além de possuir vários computadores era proporcionado aos alunos o acesso à internet, distanciando ainda mais as oportunidades entre esses alunos.

A aplicação do questionário (delimitando o perfil social e educacional) aos alunos possibilitou a elaboração análoga de um perfil comparativo entre os mesmos, os alunos do liceu piauiense detinham uma perspectiva de mercado de trabalho e continuação dos estudos um pouco difusa e uma ótica social bem fraca, enquanto no IFPI os alunos compartilham de uma perspectiva de futuro distinta, a visão de progresso profissional e educacional é bem sustentada na visão de que é possível e os tornam singulares no contexto social.

Uma opinião comum a todos os alunos é de que a sociedade exige um indivíduo apto técnico e cientificamente, pois esses conceitos de ciência e tecnologia são esclarecidos para os alunos no momento que adentram na instituição, os alunos do IFPI possuem uma concepção, em termos de conceitos, melhor embasada que os alunos do Liceu piauiense, em função de o primeiro ter em sua legislação de surgimento da instituição o estímulo à produção tecnológica e qualificação profissional, termos com uma estreita ligação e dependentes entre si.

Um ponto a ser frisado na opinião desses alunos, é a atratividade que o blog representou ao esclarecer que além da problematização do tema (“Como se dá o tratamento de resíduos hospitalares em Teresina”), o intuito era o desenvolvimento da criticidade e como os conceitos de ciência e tecnologia significam para a vida desses alunos com características bem específicas, mas que em sala de aula as estratégias de ensino se processam com a mesma eficiência.

Baseado nisso, embora não existissem aspectos no questionário que salientassem isto, os alunos, em geral, se manifestaram e esclareceram que aquela estratégia pedagógica foi o “novo” e opinaram que os docentes precisavam se renovar e tornar a aula mais dinâmica, isso não impossibilita a transmissão do conhecimento, o processo acontece de uma forma diferenciada, mas não o torna ineficaz.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pelo fato do tema central no nosso blog “Como se dá tratamento de resíduos hospitalares em Teresina” ser um tema não só de cunho social, mas também político, as dificuldades encontradas para a construção do blog, explicitados na tabela abaixo, foram comuns e já previstas. Para a realização desse blog era necessário uma pesquisa de campo distribuída em etapas mensais para analisar o destino dos resíduos em Teresina.

As análises críticas dos alunos quanto ao blog estão dispostas a seguir na tabela 1.1. Por esse fato, nosso blog ficou limitado ao campo global e desfavorecemos o campo local. A visão local ficou restrita a pesquisas literárias com uma entrevista com especialista, porém não impediu que o blog detalhasse de maneira bem concisa e atrativa como é o processo de tratamento de resíduos sólidos local.

Esse aspecto característico do blog possibilitou ao nosso público alvo, os alunos de ensino médio, uma visão do ideal e do permitido pela legislação para servir como referencial em outros trabalhos e desenvolver o senso comparativo e ético nos alunos, pois o blog explicitou o real e coube aos executores do projeto um confronto coletivo do ideal, estabelecido na legislação, com o real que acontece na cidade desses alunos.

Tabela 1.1: dados relativos às análises críticas dos alunos quanto a estruturação do blog

Grupo de discentes	Aspecto do blog analisado	Resultado qualitativo
A	Atratividade do tema	Bom
B	Design	Ótimo
C	Vídeos e simulações	Ótimo



D	Facilidade do manuseio	Ótimo
E	Objetivos do blog explicitados	Ótimo

Grupo A: 6 alunos 1ª série do ensino médio Grupo B: 8 alunos 1ª série do ensino médio)

Grupo C: 5 alunos 2ª série do ensino médio)

Grupo D: 7 alunos 3ª série do ensino médio) Grupo E: 5 alunos 3ª série do ensino médio

A estruturação pedagógica e dinâmica do blog foi muito bem respeitada, característica que chama a atenção dos alunos a adentrarem nesse mundo virtual e ao mesmo tempo informacional. O assunto problema levantado e aqui explanado como tema central no nosso blog “Como se dá tratamento de resíduos hospitalares em Teresina”, certamente é um tema de cunho social e por esse motivo a problematização e aproximação do mesmo pelos alunos à sua realidade foi de extrema significância e isso favoreceu a transmissão do conhecimento, assim como a criticidade desenvolvida por aqueles alunos ao longo do processo ficou evidenciada através de questionamentos que eles faziam no momento em que aconteciam reuniões entre os aplicadores do projeto e os receptores, os questionários entregues a vários grupos de alunos de séries diferentes, para que pudessem analisar vários aspectos do blog norteou as conclusões sobre a percepção e utilização dessa ferramenta por esses alunos e que, também, fundamentaram o trabalho vigente.

A criação de um blog requer criatividade e uso bem inteligente dessa ferramenta, pois ao passo que estimula ela desestimula então se procurou focar no design, nos links vinculados aos blogs, nos vídeos adicionados, a possibilidade de interação através de comentários no próprio blog. Essas características foram fundamentais para “recheiar” o blog de informações interessantes, apesar de o tema ser um pouco obscuro e difícil de ser retratado. Os alunos possuíam uma faixa etária entre 15 e 19 anos, etapa ideal para se criar métodos e estratégias de ensino na sala de aula.

6. CONCLUSÕES

A utilização de um blog como meio transmissor de conhecimento pode ser considerada uma estratégia inteligente e rica de informações e possibilidades explanadas no decorrer do processo de ensino-aprendizagem, nesse caso, aplicação para alunos de ensino médio. O público foi escolhido propositalmente, pois já atingiram um estágio de maturação e coordenação que viabilizou o processo de aplicação desse blog. À medida que os questionamentos e discussões iam sendo manifestadas por parte dos alunos com poucos recursos e dificuldade de acesso à tecnologia, é perceptível o interesse dos mesmos em utilizar o computador, especificamente, a utilização do blog em questão.

O uso de uma estratégia de ensino que traz à sala de aula um novo olhar e uma nova percepção de aquisição de conhecimento desenvolve e molda a metodologia arcaica de se ensinar, restrita apenas ao quadro e pincel, o blog é uma ferramenta poderosa para inovar e atrair alunos que, por muitas vezes, estão numa sala de aula sem reconhecer a pertinência dos assuntos transmitidos pelo professor. O caráter problematizador, que os alunos elaboradores tiveram a preocupação de explicitar no blog e nas discussões coletivas entre alunos elaboradores e alunos receptores da ferramenta de ensino, é uma técnica extraordinária para nortear os princípios éticos e críticos dos indivíduos que participam desse processo.

O processo ensino-aprendizagem não é um processo fácil de conseguir êxito, pois requer maturidade dos envolvidos que nem sempre está nivelado quanto à sua maturação, uma ferramenta como o blog, traz implicitamente consigo um significado importante e crucial no processo, a pertinência à realidade, já dizia Ausubel quando elaborou o conceito de aprendizagem significativa, “os conhecimentos prévios dos alunos devem ser valorizados”. A aprendizagem para ser compreendida é necessário que tenha algum valor na vida dos que participam desse processo complexo, no qual ensinar e aprender acontece mutuamente, e os docentes precisam ter consciência de



que técnicas inovadoras em sala de aula são poderosíssimos “livros”, que carregam consigo uma gama de informações que podem ser aproveitadas de uma forma eficaz.

A aprendizagem ocorre acima de tudo pelo estímulo e cabe aos docentes refletirem e se conscientizarem que o ensino atual precisa e é possível tornar uma sala de aula o ambiente mais esperado por inúmeros alunos, normalmente os classe média baixa, pois são eles que mais necessitam da criatividade dos professores, pois são tendenciosos a viver à margem da sociedade, ou os destinados a ocuparem cargos profissionais irrelevantes a sociedade, um papel que nos foi dado quando adentramos no mundo da educação é o poder transformador que ela possui e “grita” para ser reconhecido.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** : Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. **NBR10520**: Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.

FOUREZ, Gerard. **Alfabetización Científica y Tecnológica**: acerca de las finalidades de la enseñanza de las ciencias. Buenos Aires, Argentina: Ediciones, Colihue, 1994.

SANZ, Mariano Ayazargüena; MORATALLA, Tomás Domingo; GÓMEZ, Yolanda Heranz, GONZÁLEZ, Agustín Ramón Rodríguez (1996). *Ciencia, tecnología y sociedad*. Madrid: Editorial Noesis. SILVA, N.S.F. Corrêa da. **Supervisão Educacional: uma reflexão crítica.**; 5ªed. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

SIMÃO, L.V. **Ensaio: relações professor-aluno**. São Paulo: Editora Àtica S.A, 1986.

SOARES, J.C. da F. **Supervisão escolar em tempo de reforma**. São Paulo: Editora Àtica, 1974.

PELIZARRI, A. et al. **Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel**. Disponível em:

<http://www.portal.mec.gov.br/storage/materiais/0000012381.pdf> Acessado em 03 set 2012.